



Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

Leandro Lago Ferreira

Luís Gustavo Freitas Dias

Rafael Borges da Silva

Ricardo Ferreira dos Santos

Sara Carvalho Paina

Tainá Nassar Palma

Sustentabilidade

SIMAG – Estevam & Pereira Indústria Comércio e
Representações

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO 2017



Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Sustentabilidade

SIMAG – Estevam & Pereira Indústria Comércio e Representações

Unidades de estudo: Comportamento Humano nas Organizações; Comunicação e Expressão; Meio Ambiente Negócios e Responsabilidade Empresarial; Metodologia Científica e Projetos; Relações do Trabalho na Sociedade Contemporânea.

Módulo: 1º semestre

Professores (as): Me. Marcio Angelo Menardi;
Me. Fernanda Farnetane Blotta;
Me. Dr. Celso Antunes de Almeida Filho;
Me. Michele Cristina Souza de Achcarcolla de Oliveira;
Me. Mateus Amoedo Zani.

Alunos: Leandro Lago Ferreira 17000788;
Luís Dias Gustavo Freitas 17001160;
Rafael Borges da Silva 17000165;
Ricardo Ferreira dos Santos 17000613;
Sara Carvalho Paína 17001087;
Tainá Nassar Palma 17001193.

São João da Boa Vista, SP

Junho 2017

Apresentação

O conceito de empresa, segundo Rubens Requião (2011), define-se por unidade produtora de bens ou serviços, tendo em vista o desenvolvimento de atividades econômicas objetivando o lucro. Reúne também três fatores de produção de suma importância para o sistema econômico, o fator terra — representado pelos recursos naturais — o fator capital — representado pelo dinheiro, máquina, equipamento e tecnologia — e o fator trabalho — representado pelo fator humano. Seu sistema econômico é gerado pela função social, e por fim a geração de renda que contribuem para a renda familiar. É também uma organização de fatores que combina diversos elementos como os sistemas primário ou extrativista, secundário ou de transformação e, por fim, terciário ou prestador de serviços. Constitui uma criação particular, tendo suas próprias características, recursos e objetivos.

Justificativa

Para realização deste trabalho de conclusão do semestre contamos com as cinco matérias do nosso primeiro módulo de curso de Administração da Unifeob. Primeiro utilizamos dos recursos disponíveis na disciplina de Meio Ambiente, Negócios e Empresas do professor Celso, porque a partir das explicações em sala conhecemos o conceito de empresa e do seu lado sustentável que gira em torno do tripé ambiental, social e econômico. Em segundo lugar, fomos beneficiados com a disciplina de Comportamento Humano nas Organizações do professor Márcio, que nos ajudou a reconhecer a importância de todos que colaboram com o desenvolvimento da empresa sem distinção, além da importância do meio ambiente como fonte de recursos e a economia como base para investimentos. Em terceiro, contamos com a disciplina Relações de trabalho na sociedade contemporânea do professor Mateus que nos auxilia em uma reflexão sobre os dados para nos ajudar a concluir este trabalho para ser apresentado. A partir da quarta disciplina — Comunicação e Expressão da professora Fernanda — podemos aplicar os ensinamentos para obter um bom desenvolvimento na apresentação do trabalho, tornando-a dinâmica e clara, com a finalidade de preparar-nos para as apresentações no mercado de trabalho. Por fim, a última disciplina — Metodologia Científica e Projetos da Professora Michelle — capacitou-nos em realizar a estruturação do projeto, segundo as normas da ABNT.

Objetivo

Neste trabalho procuramos alcançar uma boa integração com os conteúdos de nosso módulo, desenvolvendo nossa capacidade e conhecimento, com base no que nos foi pedido em sala para conclusão desse semestre. Nosso objetivo é analisar o comportamento das pessoas dentro de uma empresa, compreender em que essas pessoas interferem nos índices de desenvolvimento de sua cidade e como a empresa desenvolve seus aspectos sustentáveis. A partir disso, desenvolver ainda mais nossas competências, superando os desafios, realizando correções, para obter um bom resultado.

Referencial teórico

Conforme Leonardo Boff (2014), devemos cuidar dos recursos naturais hoje, para viver bem e garantir um futuro bom para as próximas gerações. Já segundo Paulo Roberto Leite (2009) as mudanças seriam na direção da prioridade dos eixos de sustentabilidade - tendo como base o fim lucrativo - sendo que sempre segue uma linha como se fosse uma hierarquia, primeiramente a parte econômica e seguindo com a ambiental e finalizando com a social.

Sendo assim, qualquer cuidado para com o meio ambiente reflete na sociedade e na economia, é tudo uma questão de ética, fazer para os outros o que gostaria que fosse feito pra você.

O conceito de sustentabilidade começou a ser aplicado tarde para muitas empresas, sendo já comprovado que as que fazem uso da sustentabilidade saem na frente das outras, pois elas visam o cuidado com o meio ambiente.

Os países que adotaram essa linha de raciocínio estão tendo um retorno positivo e muito grande em questão de economia e de cuidados com o meio ambiente, a sustentabilidade veio para renovar e direcionar o mundo para o progresso.

Introdução

É de fundamental importância uma empresa ser reconhecida pela sua qualidade de produtos e serviços estabelecidos durante toda a sua história. Sendo assim, levando para um conceito sustentável e ético, podemos avaliar vários aspectos relacionados à esse termo muito usado nos dias de hoje. Portanto, é com muita satisfação que podemos visar à sustentabilidade que está sendo aplicada ao nosso trabalho, visto que os seus conceitos econômico, social e ambiental estejam sendo englobados com detalhes. Com base neste estudo, analisamos a Simag - esta conceituada empresa do ramo industrial - podendo assim observar as suas necessidades e como principalmente conservam sua ética. Nosso objetivo é mostrar a importância desta empresa, tendo uma visão ampla, conhecendo suas atividades, respeitando e integrando seus produtos dentro de um padrão tecnológico além de estar contribuindo em suas visões e valores.

1. Comportamento Humano nas Organizações

1.1 Introdução

Ao desenvolvermos o tema deste projeto, dentro da empresa escolhida pra sua realização, avaliamos como ela desenvolve sua relação com seus grupos de colaboradores a partir dos papéis, padrões de relacionamentos e modos de liderança de quem está a frente. Tudo isso, colabora com o desenvolvimento da organização, pois gera autoestima elevada, aproveitando melhor do potencial dos funcionários. Com isso, todos se sentem motivados com o trabalho e juntos assumem novas metas e objetivos a serem alcançados por todos.

1.2 Desenvolvimento

1.2.1 Relacionamento pessoal

Em relação ao relacionamento individual na empresa, a partir da nossa entrevista realizada com um funcionário da empresa, constatamos que cada um tem seu próprio jeito de ser além de ter liberdade de expor seus pensamentos. Cada funcionário se preocupa individualmente dentro da empresa, realizando com responsabilidade e credibilidade as suas tarefas, sendo esse o ponto positivo da nossa análise.

Já no que se diz sobre a relação negativa, preferimos substituí-las por melhorias propostas por nós. A Simag é uma empresa com um número pequeno no seu quadro de funcionários, possivelmente causando uma sobrecarga nas atividades realizadas individualmente devido às muitas funções estabelecidas. Nossa sugestão em relação à esta análise é aumentar o número de funcionários, consequência positiva à isso seria o crescimento da produtividade e do bem estar mútuo.

1.2.2 Intergruppal

Já com base no relacionamento intergruppal, podemos analisar que juntos os funcionários buscam por melhorias e soluções. O principal foco do trabalho em equipe é zelar pela segurança de todos tendo como base o respeito pelo outro, obedecendo às regras da boa convivência chegando a um bom convívio de todos. O grupo trabalha motivado e bem realizado, assim colaboram com o bom desenvolvimento de toda a empresa. Para um constante progresso no dia a dia empresarial, sugerimos momentos de entretenimento e descontração para que o estresse causado involuntariamente pela sociedade e ambiente seja aliviado.

1.2.3 Clima organizacional

Todos os funcionários da Simag trabalham satisfeitos e permanecem na empresa há mais de 10 anos. A empresa zela pela segurança dos funcionários e é considerada flexível passando a impressão de uma empresa preocupada em assegurar o conforto e equilíbrio dentre as alas que fazem parte dela.

1.3 Conclusão

Concluimos que aparentemente a relação dos funcionários para com seus supervisores é de certa forma harmoniosa, ou seja, há uma reciprocidade na questão de conversação. Não encontramos dados que nos levem a considerar a empresa com um regime rígido ou permissível, nos levando a concluir que é uma empresa flexível. Os funcionários sentem-se à vontade para expor suas ideias por serem igualmente entendidos e compreendidos, gerando uma motivação que traz boas consequências, auxiliando o crescimento e desenvolvimento empresarial.

2. As Relações de Trabalho na Sociedade Contemporânea

2.1 Introdução

Escolhemos a empresa Simag que se localiza no município de São João da Boa Vista. Esta parte do trabalho tem como objetivo apresentar índices e dados retirados do Atlas Brasil, em que as informações estão direcionadas para crescimento desta cidade em vários aspectos comparados com anos anteriores. Neste trabalho será possível conhecer um pouco mais sobre o município e suas características e também o seu posicionamento no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. Outras informações disponíveis são dados relacionados com os munícipes – número de habitantes, número por gêneros e gêneros por idade – além dos dados relacionados à expectativa de vida ao nascer e mortalidade infantil.

Outra informação curiosa é o índice da educação de crianças, jovens e adultos comparadas ao estado de São Paulo e ao nosso país, dados que comprovam a permanência e expectativa dos mesmos na conclusão da sua etapa.

Prestes a finalizar, temos o aspecto relacionado com a renda da população medida pela sua distribuição por quintos, organizada segundo a renda domiciliar per capita. O último dado apresentado faz referência à empregabilidade e o número de pessoas por idade que exercem ou não alguma atividade e quantas dessas pessoas trabalham formalmente regularizadas.

2.2 Desenvolvimento

2.2.1 Caracterização

São João da Boa Vista está localizado no interior de São Paulo, mesorregião de Campinas, estando a 212 quilômetros da capital de seu estado e a 40 quilômetros de Poços de Caldas, cidade de referência de Minas Gerais. Constitui uma população de 83.639 habitantes, sendo desse total, 3.377 população rural e 80.302 urbana, de acordo com esses dados percebe-se uma queda da população rural que com o passar dos anos migraram para as áreas urbanas.

Em relação à distribuição por sexo da população de São João da Boa Vista, observa-se uma predominância do sexo feminino superando a masculina. Com o número de 43.093 de habitantes do sexo feminino e 40.546 de habitantes do sexo

masculino, podemos notar que a população feminina aumentou mais do que a população masculina.

2.2.2 IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)

2.2.2.1 Renda

A renda per capita de São João da Boa Vista apresenta um aumento entre os anos estudados de 1991 à 2010, com um índice de 67,22%. Entre os anos de 1991 a 2010 a renda per capita teve um aumento de 596,99 para 998,31 em 2010, apresentando 59,71% na escala proporcional. A desigualdade entre a população pobre ainda é muito alta, sabendo que a renda per capita só aumenta com os passar dos anos.

2.2.2.2 Longevidade

Com base no conceito da demografia e saúde do município de São João da Boa Vista, podemos dizer que a população teve um grande crescimento na taxa de urbanização do município. A longevidade obteve um aumento de 6% desde o ano de 1991 a 2010 indicando a dimensão do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Porém, a esperança de vida ao nascer no município teve um aumento na última década, passando de 75,0 anos em 2000 para 77,2 anos em 2010, já a taxa de mortalidade infantil teve uma queda desde os anos de 1991 a 2010, sendo assim o município de São João da Boa Vista com a queda deste índice contribuiu para uma importante meta no Brasil, o Objetivo de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas segundo a qual a mortalidade infantil deve estar abaixo do esperado até 2015 em diante.

2.2.2.3 Educação

O município de São João da Boa Vista apresenta proporções que demonstram um aumento percentual em relação ao fluxo de crianças e jovens que frequentam a escola. Pode-se dizer que 94% da população é alfabetizada.

Detalhadamente, comparando os índices de 1991 à 2010 percebe-se que a proporção de crianças de 5 à 6 anos que estão na escola dobrou, sendo registrado em 2010 a proporção de 97,32%. Já em relação aos adolescentes que estão cursando o Ensino Fundamental a proporção aumentou 36,51%, sendo registrado em 2010 a proporção de 94,47%. Quanto à proporção de adolescentes com o Ensino Fundamental completo também dobrou, sendo em registrado em 2010 a proporção de 80,40%. Finalizando, no que se diz a proporção de jovens de 18 a 20

anos com Ensino Médio completo, aumentou 34,19%, sendo registrado em 2010 com a proporção de 56,03%.

Logo, pôde-se concluir que a tendência é que diminua cada vez mais o número de analfabetos neste município, e aumentando o número de crianças e jovens nas escolas.

2.2.3 Demografia e Saúde

2.2.3.1 População

A cidade de São João da Boa Vista é constituída por uma população de 43.093 habitantes do sexo feminino e 40.456 do sexo masculino, constatando que o gênero predominante neste município é o feminino. Porém, para chegar a esta constatação de dados foi realizada uma pesquisa que informou que no ano de 1991 a população feminina já era predominante com um total de 34.821 mulheres, sendo que a população masculina estava a baixo com 34.327, uma diferença de 494 habitantes. No ano 2000 a população masculina continuou a baixo das mulheres com 38.046 homens e 39.341 mulheres, a diferença ainda maior de 1.295 habitantes. Ademais, os dados por gênero a cidade de São João da Boa Vista apresentam uma população total de 83.639 habitantes divididos entre a área urbana e rural. Na área urbana a população se concentra em 80.302 e na área rural apenas 3.337. Ao comparar com décadas anteriores cerca de 4 mil pessoas realizaram o êxodo rural, em 1991 a população rural era de 8.251 habitantes enquanto na cidade era 60.897. No ano 2000 cerca de 2.615 habitantes deixaram a zona rural permanecendo apenas um total de 5.636 habitantes, enquanto crescia a população urbana em 71.751 habitantes.

Percebe-se que com a chegada da tecnologia ocorreu um maior desenvolvimento e o sistema econômico rural que não pode se adequar à modernidade ficou enfraquecido.

2.2.3.2 Estrutura Etária

(1991) Neste ano o número de habitantes menores de 15 anos era de 19.601. Além disso, dentro destes dados concentra-se o maior número de habitantes da cidade, pertencendo à faixa etária dos 10 aos 14 anos, sendo predominado pelo sexo feminino com 5,15%, podemos dizer também que o maior índice do sexo masculino também se refere a essa faixa etária com 5,04% da população. O segundo maior índice de idade por ambos os sexos é dos 15 aos 19 anos, que

estendido até os 64 anos o total da população é de 44.672 habitantes, mais que 65 anos, 4.875 habitantes. O número da população que alcançou a longevidade vivendo com 80 anos ou mais se refere à 0,66% das mulheres e 0,47% dos homens, podendo dizer que as mulheres possuem uma maior expectativa de vida do que os homens por uma diferença de 0,19%.

(2000) As informações que nos são apresentadas para este ano mudam um pouco da visão apresentada no ano anterior. O número de habitantes menores de 15 anos era de 18.109 habitantes. A faixa etária predominante em maior número de habitantes concentrava-se ainda dos 15 aos 19 anos, porém com a predominância do sexo masculino com 4,78%, já o sexo feminino diminuiu para 4,66%. Estendendo a faixa etária para até os 64 anos, constatamos que o total populacional foi para 52.773 habitantes, mais que 65 anos, 6.505 habitantes. O número de pessoas que chegaram aos 80 anos ou mais foi prevaiente do sexo feminino com 0,83%, 0,30% a mais do que o sexo masculino no qual apenas 0,53% chegaram à longevidade.

(2010) Em relação a este ano, se comparado aos anos anteriores, as mudanças foram relativamente maiores. Começando a análise a partir da população menor de 15 anos o número de habitantes caiu para 15.734 – 3.867 habitantes a menos em relação ao primeiro dado apresentado. A faixa etária predominante não é mais dos 15 aos 19 anos e sim dos 25 aos 29 anos, sendo um total de 4,18% mulheres e 4,15% homens. Dos 15 aos 64 anos a estimativa continuava subindo, sendo 59.185 habitantes, mais que 65 anos, 8.720 habitantes. Os dados relacionados à longevidade mostram que as mulheres de São João da Boa Vista possuem a maior taxa de longevidade sendo 1,49% da população do seu gênero e os homens com 0,82%.

2.2.3.3 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade

O princípio dos dados refere-se à longevidade, cujo significado é a expectativa de vida ao nascer, que no ano de 1991 alcançou a marca média em anos de 71,4, já no ano de 2000 houve um aumento para 75, e decorrente desse aumento em 2010 de 77,2, a expectativa desse dado só tende a crescer.

Em relação à mortalidade infantil no ano de 1991 apresentava em numero aproximado de 19,5 óbitos por 1000 nascidos passando em 2000 para 14,6 e em 2010 para 9,5, nos mostrando a tendência muito evidente da queda acentuada em

relação aos dados de mortalidade infantil – de acordo com a ONU é adequado índices inferiores a 10.

Quando se diz a respeito de mortalidade até 5 anos de idade, no ano de 1991 essa taxa apresentava 22,1 de óbitos por 1000 crianças até 5 anos, já no ano de 2000 houve uma diminuição para 17,0 permanecendo em queda, em 2010 apresentava 11,0, podendo concluir que a tendência é diminuir cada vez mais com o passar dos anos e avanços tecnológicos na parte da saúde.

Já sobre o último dado, a taxa de fecundidade total – sendo a média de número de filhos por mulher – em 1991 era de 2,6 filhos aproximadamente por mulher entre 15 e 49 anos de idade, em 2000 a 2010 esse número se manteve em 2 filhos por mulher.

2.2.4 Educação

2.2.4.1 Crianças e Jovens: Fluxo Escolar por Faixa Etária

(1991) Ao analisarmos o gráfico da educação notamos que o número de participação ativa na escola dos 5 aos 6 anos de idade corresponde à 48,46%. Dos 11 aos 13 anos são 57,96%, o maior número apresentado para este ano. Dos 15 aos 17 e dos 18 aos 20 anos o gráfico nos revela uma triste situação, sendo que 31,97% e 21,84% apenas estão dentro das salas de aula.

(2000) Neste ano a situação anima um pouco, pois as crianças dos 05 aos 06 anos de idade apresentam 85,72% nas escolas e dos 11 aos 13 anos 80,61%. Ao analisarmos a faixa etária dos 15 aos 17 anos percebemos um crescimento significativo na porcentagem de alunos para 64,90%, porém, um nível muito baixo se comparado às etapas anteriores. A mesma coisa acontece com os alunos dos 18 aos 20 anos que representam 46,95%, um dado ainda menor.

(2010) O último dado disponível para esse ano é empolgante para a primeira faixa etária de idade, que são dos 5 aos 6 anos apresentando 97,32% das crianças dentro das salas de aulas, apenas 2,68% estão fora da escola. Assim acontece também com os adolescentes dos 11 aos 13 anos, representando 94,47% dentro da escola. Um dado surpreendente é do crescimento do número de alunos na faixa etária dos 15 aos 17 anos, subindo mais de 15% do número de alunos ativos se comparados com os dados do ano anterior. Dos 18 aos 20 anos continua um nível baixo com 56,03% mesmo que seja mais da metade da população.

2.2.4.2 Fluxo Escolar por Faixa Etária

(2010) Em um resumo foi apresentado um total de porcentagem da cidade comparada ao nível da educação no estado de São Paulo e no Brasil. Na faixa etária de idade entre os 5 e 6 anos o índice municipal apresenta 97,32% de crianças na escola, um nível que colabora no resultado e no desempenho do estado de São Paulo totalizando 94,49% e no Brasil 91,12%. A partir das informações apresentadas na faixa etária dos 11 aos 13 anos, o município contribuiu 94,47% com o desempenho do estado que é de 89,04%, totalizando 84,86% com o desempenho nacional. Neste último aspecto podemos notar que o município apresentou um desempenho maior que o desempenho final do país. Como notado nos estudos anteriores, a faixa etária com grandes dificuldades no desempenho estudantil eram dos 15 aos 17 anos e dos 18 aos 20 anos. Dos 15 aos 17 anos, São João da Boa Vista apresentou 80,40% de seus alunos na escola, São Paulo 71,21% e o Brasil com apenas 57,24%. Por fim, dos 18 aos 20 anos percebemos a grande decadência do nível nacional de educação com apenas 41,01% dos jovens na escola, São Paulo com apenas 52,33% e São João da Boa Vista com 56,03%, o melhor resultado se comparado com o seu estado e o nosso país.

2.2.4.3 População Adulta

No ano de 1991 a 1999 a escolaridade da população adulta a partir de 25 anos mostra-nos que 13% da população tem o Ensino Fundamental incompleto ou é analfabeto. Já 58,7% tem o Ensino Fundamental incompleto, porém são alfabetizados. 8,6% tem o Ensino Fundamental e Médio completo. 10,9% têm o Ensino Médio completo e o Superior incompleto e 8,8% da população referente a estes dados apresentados possui o Ensino Superior completo.

Quando se trata da década de 2000, podemos dizer que o índice da população com o Ensino Fundamental incompleto e analfabeto houve uma queda passando para 8%. Já no restante dos dados houve um aumento nos índices. População com o Ensino Fundamental completo e o Médio incompleto é de 12,5%. População com o Médio completo é de 17,3% e com o Superior incompleto é de 11,4%.

Finalizando a análise, em relação ao ano de 2010 assim como anteriormente a queda da população com Ensino Fundamental incompleto prevaleceu. Analfabetos 4,6% e alfabetizados 37,1%. O aumento dos demais índices também prevaleceu:

Fundamental completo e Médio incompleto é de 16,3%. Médio completo e Superior incompleto 25% e Superior completo 17%. Logo a tendência é diminuir cada vez mais o número de analfabetos no município de São João da Boa Vista.

2.2.5 Renda

Distribuição de renda por quintos da população nos anos de 1991, 2000 e 2010 de acordo o gráfico cujo país foi dividido em cinco partes, porém com distribuição de renda diferente.

(1991) O primeiro quinto da população referente à esse ano correspondia a 4,3% da distribuição da renda, o menor dado entre os outros mostrados nesse gráfico. Do segundo ao quarto quinto da população não ultrapassam os 20% da distribuição, sendo o segundo com 8,2 %, o terceiro com 11,9% e o quarto com 18,5%. O último quinto deste gráfico é o maior e corresponde à 57,1% da distribuição de renda, constatando que mais da metade da renda nacional é mal dividida.

(2000) As mudanças de informações para esse ano se comparado ao ano anterior são poucas. O primeiro quinto da população teve uma queda na distribuição da renda indo para 3,9%, essa queda se manteve também no segundo quinto da população que passou a ser de 7,3% e no terceiro quinto que ficou na margem dos 11,4%. Aumento teve apenas no quarto quinto que foi para 18,6% e no último quinto da população com uma porcentagem de 58,7. Como no ano de 1991 o quinto mais rico manteve-se nessa posição, porém com um crescimento devido à baixa da distribuição de renda dos três primeiros quintos respectivos a este ano.

(2010) O crescimento nos dados referente a esse ano na distribuição de renda por quintos da população aumentou nos três primeiros dados. O primeiro quinto teve um aumento pequeno de 0,7 passando para 4,6%, o aumento do segundo quinto foi de 1,1 passando ao registro de 7,3% e o terceiro subiu também 0,7 como o primeiro adotando a informação de 12,1%. O quarto quinto sofreu uma diminuição de 0,5 caindo para 18,1% e o ultimo dado desse gráfico manteve-se a frente, porém com uma leve alteração em relação a 2000 permanecendo na casa dos 56,8%.

2.2.6 Trabalho

2.2.6.1 Ocupação da população de 18 anos ou mais

(2000) Na cidade de São João da Boa Vista em relação há esse ano cerca de 65,33% da população exercia alguma atividade, sendo 67,69% com algum grau de formalização e desses dados 11,34% não realizam nenhuma atividade.

(2010) Neste ano os dados de cada tópico continuam com um constante crescimento: 67,38% das pessoas com 18 anos ou mais realizam alguma atividade. 72,21% exercem atividade com grau de formalização e 5,21% não realizam nenhuma atividade. Comparando com o ano de 2000 a tendência é de um constante crescimento.

2.2.6.2 Nível educacional dos ocupados

(2000) Segundo os dados apresentados, 54,29% das pessoas desse município que exerciam alguma atividade na faixa etária de 18 anos ou mais, possuíam Ensino Fundamental completo e 39% possuíam o Ensino Médio completo.

(2010) Em relação a este ano a porcentagem de pessoas com o Ensino Fundamental completo que exerciam alguma atividade era de 70,59% e das pessoas que possuíam Ensino Médio completo é de 51,98%. Sendo assim, compreendemos que à medida que o tempo passa somente exercer alguma atividade remunerada não trás bons empregos. É necessário se preocupar também com o nível educacional porque ajuda na capacitação e qualificação para uma boa atuação em uma carreira profissional, logo o ensino está cada vez mais influente na sociedade.

2.2.6.3 Rendimento médio

(2000) Conforme os dados analisados neste ano, o índice médio de rendimento baseado no número de salários mínimos apresenta-se como 23,57% dos ocupantes com um salário mínimo. 62,82% dos ocupantes com dois salários mínimos e por fim 88,41% dos ocupantes com até cinco salários mínimos.

(2010) Nota-se que o índice da classe ocupada de 18 anos ou mais com rendimento de um salário mínimo apresenta como 10,64%. Com dois salários mínimos 63,65% e por último com até cinco salários mínimos com 90,48%. Logo, dentro de cada ano estudado houve um aumento do índice e além do crescimento salarial também ocorrido.

2.3 Conclusão

São João da Boa Vista, a cidade dos crepúsculos maravilhosos, é um lugar excelente para se viver, principalmente para os idosos. Os índices que se referem ao PIB apresentam uma elevação a cada estudo aplicado além de ser maior que o PIB nacional. Seu nível educacional é maior que a média do estado de São Paulo e do Brasil atingindo quase 100% das suas crianças em processo de alfabetização e enfrentam os mesmos problemas relacionados a continuação das etapas de estudos quando relacionadas aos jovens. No que se diz respeito à saúde sanjoanense podemos dizer que também tem um bom posicionamento no ranking nacional, tanto em relação ao atendimento público quanto ao índice de longevidade. Basicamente, os dados do município estão todos à frente da média brasileira, e comparando aos anos analisados a tendência é que melhore cada vez mais. Com essa análise concluímos que a nossa empresa está localizada em uma cidade propícia em bom desenvolvimento.

3. Meio Ambiente, Negócios e Responsabilidade Empresarial.

3.1 Introdução

A Simag é uma empresa localizada em São João da Boa Vista no interior do estado de São Paulo, em que sua atividade econômica principal é o comércio de óxido de magnésio para utilização em diversos segmentos industriais, automotivos, nutrição animal, correção de solo e indústria química. Fundada em 20 de novembro de 1996 por Luiz Silvestre, é uma empresa familiar que hoje suas três filhas estão à frente desta. A empresa tem como base todas as regras e procedimentos determinados pelo órgão fiscalizador além de também fazer vários trabalhos sociais.

3.2 Desenvolvimento

3.2.1 Meio Ambiente

A Simag produz, comercializa e distribui os seguintes produtos:

3.2.1.1 Óxido de magnésio

O principal material da firma – é aplicado em diversas áreas, como por exemplo:

- Nutrição animal:

A ingestão do óxido facilita a digestão de celulose e o metabolismo de carboidratos, também promove o transporte de fósforo e proteínas. Está associado a uma formação mais forte dos ossos além de apresentar melhora à saúde cardiovascular. Pode-se dizer também que favorece as reações enzimáticas, melhora o apetite e estabiliza a função das células e nervos.

- Indústria Automobilística

Esse óxido é um dos componentes indicados na fabricação de pastilhas de freios, utilizado para aumentar estabilidade térmica das resinas do estado fundido, aumentando desta forma o nível de fricção dos freios.

- Indústria Química

Neste segmento o óxido de magnésio conta com uma ampla diversidade, com diversos teores de pureza e reatividade que varia amplamente em cada indústria.

3.2.1.2 Sulfato de Magnésio Heptaidratado

- Agricultura

Seu uso na Agricultura é fortemente recomendado, pois os íons de Magnésio e Sulfato se dissociam ao dissolver o Sulfato de Magnésio em água, desta forma,

ficam aptos a serem absorvidos. O Magnésio é um macronutriente primordial para a fotossíntese, por agir nos processos metabólicos da cultura, na formação de clorofila, na síntese proteica, no carregamento do floema, e na separação e utilização de fotoassimilados. Pode-se dizer que a deficiência de magnésio (a falta) apresenta alguns pontos marcantes, inicialmente observa-se uma cor verde-pálido nas bordas nas folhas mais velhas, logo passando para um amarelecimento, com o tempo as folhas mais jovens também são atingidas.

- Indústria Química

Assim como o óxido de magnésio, o sulfato também possui uma ampla diversidade.

3.2.1.3 Areia Quartzosa

A areia quartzosa é de alta pureza, em diferentes granulometrias para as mais diversas aplicações. Amplamente utilizada nos setores de vidraria, cerâmica, tintas, fundição, metalurgia, siderurgia, indústrias químicas, abrasivos, filtragem.

3.2.1.4 Calcita

O carbonato de cálcio também é de alta pureza, em diferentes granulometrias para as mais diversas aplicações. Amplamente utilizada nas indústrias de cimento, papel, plásticos, tintas, vidros, cerâmica, metalúrgica e em tratamento de água.

3.2.2 Economia

Quando se trata da parte econômica da Simag podemos comentar sobre as diversas medidas utilizadas, a empresa segue um regimento rígido quando se trata no padrão de qualidade de seus produtos, facilitando a escolha do público alvo em relação à questão custo-benefício.

O óxido de magnésio, carro-forte da empresa muito usado para nutrição animal, vegetal, fertilizantes utilizados no meio agrônomo e também em áreas da indústria química.

Com a produção equivalente à de doze toneladas de óxido de magnésio a Simag apresenta um serviço de distribuição majoritariamente em Minas Gerais, São Paulo podendo se expandir para todo território brasileiro.

Uma das principais metas econômicas que nos foi apresentada foi a importância de atender qualquer necessidade ou dúvida existente por conta de quem tenha o interesse ou que vá adquirir seus produtos, através de serviços dentro

do mais elevado padrão tecnológico, gerando negociações mais rentáveis e garantidas.

A implantação do Manual de Boas Práticas, um conjunto de exigências para a certificação de seus produtos, condições ideais de transporte, armazenamento, envasamento, constantes investimentos em tecnologia produtiva e em treinamento, aprimorando seus colaboradores, permitem à garantia e a pureza da matéria prima sem a contaminação, com máxima qualidade de óxido de magnésio.

Sempre está presente em pauta novos planos de expansão de negócios e novas parcerias. “A sociedade em todas as partes do globo, tem se preocupado com o equilíbrio ecológico”. A necessidade de querer saber cada vez mais a opinião do público final está sempre presente dentro da empresa, isso fica evidente com as diversas formas de se comunicar com a empresa e sua seriedade.

Uma medida marcante no ponto econômico é a diminuição do descarte de produtos que foram utilizados na parte de produção, que são reutilizados em outras atividades dentro da empresa ou até mesmo em outra etapa produtiva, o descarte inapropriado é desnecessário é um dos maiores problemas econo-ambientais apresentados na atualidade, além de beneficiar nosso meio ambiente, o ato de reaproveitar reduz gastos desnecessários por parte econômica empresarial da Simag.

3.2.3 Social

O conceito sustentável descrito neste trabalho vem sendo engajado na empresa Simag em seus três aspectos importantes relacionados com a Sustentabilidade. Neste capítulo do trabalho veremos como a organização desenvolve sua parte social.

A Simag é uma empresa que sua principal atividade econômica é o óxido de magnésio, produto natural extraído de minérios que após ser preparado de acordo com a necessidade do cliente é vendido e utilizado como ingrediente para fabricação de diversos produtos, como corretor de solo, ração animal, peças automobilísticas, e etc. Essa empresa se localiza em São João da Boa Vista e possui cerca de onze anos de abertura, mais precisamente em 24.12.2006, segundo o CNPJ.

A Simag é considerada uma empresa sustentável porque lida de forma coerente com todas as pessoas que direta ou indiretamente estão ligadas a ela, criando um

bom relacionamento entre ambas as partes interessadas, de maneira especial com seus funcionários e com a comunidade.

Para que haja um bom relacionamento e um diálogo com seus stakeholders a empresa desenvolve uma maneira específica de trabalho a partir de competências a serem adotadas e seguidas por todos, conhecida como gestão. Especificamente para se tratar de sustentabilidade, utilizamos da gestão social, que é preocupada com a transformação da realidade da comunidade. Também utilizamos da gestão de pessoas, cuja missão é se preocupar com as necessidades dos seus funcionários. Esse sistema de gestão visa dar mais credibilidade aos funcionários, uma vez que, sem o seu trabalho e suas habilidades desenvolvidas, o avanço da empresa não acontece. O papel do funcionário é indispensável, sendo assim, o mesmo é sempre mais estimulado a melhorar e a se qualificar para exercer cada vez melhor sua função e participação com o avanço da organização, pois conquistá-los é uma ferramenta importantíssima, sendo eles os primeiros a comprarem a ideia e o produto, reforçando a imagem da empresa.

O quadro de funcionários da empresa é composto por dez funcionários, sendo seis homens na área de produção, um engenheiro químico, um motorista e duas mulheres, uma no setor administrativo e outra no RH. A forma de trabalho exige que seus funcionários sejam de maioria do sexo masculino, devido algumas qualificações, tais como: força, para carregar e descarregar caminhões, lidar com equipamentos e máquinas e processar o óxido. Os mesmos funcionários seguem do processo de produção para embalagem do produto finalizado, destinando-o para entrega. Uma qualificação importante para essas informações é de que a Simag diversifica o seu quadro de funcionários ao contratar mulheres para participar das atividades da empresa.

Seguindo essas informações apresentadas, existem algumas precauções que devem ser tomadas como medida para um bom funcionamento da empresa. O primeiro aspecto importante são as normas de segurança do trabalho, para que não haja nenhuma incidência que afete seus funcionários. Essa regra exige que todos a obedeçam, usando corretamente os equipamentos de segurança que a empresa disponibiliza para seus funcionários. Consequente a isto, a empresa e os funcionários colaboram com o índice de longevidade municipal, segundo informações mostradas pelo IDHM em 2010, 87,1% dos munícipes, viveram mais do

que comparados ao ano de 1991 que eram estimados em apenas 77,4% da população sanjoanense. O segundo aspecto importante para o bom desempenho da empresa é o cuidado com a saúde e a higiene pessoal de seus funcionários. Cada funcionário é avaliado periodicamente através de exames médicos devido ao cheiro concentrado de poeira dentro do barracão. Porém o óxido não é considerado tóxico, mesmo assim, a empresa não dispensa os exames médicos até ter a plena certeza que seu funcionário está em um perfeito estado de saúde para desenvolver bem suas funções. Relacionado a isso, os dados apresentados informam que os homens e mulheres da faixa etária dos 18 aos 64 anos tinham um padrão saudável, sendo 70,76% da população na ativa. O terceiro aspecto importante para integrar o quadro de funcionários da empresa é ter um nível básico de formação. Não é exigida nenhuma graduação superior para os funcionários do setor de produção, porém, ambos devem ter no mínimo o ensino fundamental completo para exercer as suas funções, além de algumas qualificações que são exigidas a mais, como cursos de aperfeiçoamento, segurança do trabalho e treinamento de setores, que são ofertados pela própria empresa. Esses dados sobre o nível educacional dos funcionários da área de produção contribuem com um percentual de 16,34% do quinto da população em 2010 das pessoas com o ensino fundamental completo. Já para os cargos de engenheiro químico, administradora e contadora, são exigidas uma graduação de nível superior, que somando com, 17% da população em 2010, possuem um nível superior em seu processo de graduação.

A Simag se preocupa com a qualidade da produção e o bem estar de seus funcionários, observando mais os resultados finais do que as formas de como são realizados os trabalhos. Quando o funcionário comete uma falha, ele não é advertido com intuito de deixá-lo desmotivado e envergonhado por ter errado. A resposta da empresa diante dessa situação é de fazer uma correção construtiva, acreditando sempre no potencial de seu funcionário, acompanhando-o e motivando-o para desempenhar dentro da empresa o seu papel cada vez melhor. Não é diferente quando o funcionário passa por problemas familiares e pessoais, a empresa sempre desenvolve um diálogo para colaborar com aqueles que colaboram com ela por meio de assistência médica, alimentar e financeira, tudo isso sem nenhum acréscimo ou desconto salarial.

Como analisado, os funcionários como stakeholders da empresa são bem atendidos, porém os outros setores não existe um diálogo tão sólido. A Simag mesmo não tendo vizinhos, se preocupa em não causar muito barulho para não prejudicar quem mora nas localidades. Isso não impede a empresa de manter atualizada e bem definida sua lista de Networking¹. A empresa também utiliza de dois do conceito ecológico dos 3Rs, reutiliza o uso da água que seria descartada para reduzir a poluição do rio, uma vez que o esgoto é o mesmo da vizinhança. A família do fundador da Simag sempre desenvolveu de alguma forma um trabalho social. O fundador já foi Provedor da Santa Casa de Misericórdia e já fez parte da Diretoria Social da Associação de Pais e Alunos Excepcionais e além de contribuir com o Asilo São Vicente de Paulo. Suas filhas colaboram com uma ONG que ajudam animais abandonados e sua esposa é voluntária no Lar Meimei. Todas essas ações são possíveis graças ao bom desempenho da empresa que de uma forma, ou de outra, sempre colaboram com as necessidades das instituições que sobrevivem da generosidade e das doações dos munícipes.

3.3 Conclusão

Ao analisarmos as três áreas da sustentabilidade – ambiental, econômica e social – e relacioná-las à empresa que escolhemos tratar, chegamos a conclusão que a Simag usufrui da sustentabilidade de modo que ainda há muito o que fazer, pois a base já forte e propícia o suficiente para desenvolver e inovar novos negócios sustentáveis, em todas as áreas do tripé desse conceito.

¹ Rede de contato profissional, conectora e influenciadora.

4. CONCLUSÃO FINAL

Depois de toda essa análise, podemos afirmar que a cidade de São João da Boa Vista é propícia para a instalação da empresa Simag, visto que sua localização é viável no aspecto de transportação, pois permite este benefício de fácil acesso ao local. Além disso, os funcionários deixam bem explícito sua satisfação por fazer parte dessa empresa, mostrando que o ambiente de trabalho é harmonioso e completando os índices demográficos que apresentam a população ativa sanjoanense e contentada com sua área de atuação. Também notamos que a proximidade com uma empresa para tal realização nos fez conhecer uma rotina empresarial e as formas nas quais elas são desempenhadas pelos seus colaboradores. Partindo da ética fortemente presente no ambiente de trabalho dessa empresa escolhida por nós, ótimos resultados são gerados para o bem estar de todas as pessoas que estão ligadas à empresa - agentes internos e externos - que traz consequentemente uma forte influencia para o bom desenvolvimento da empresa e de sua imagem para com seus Stakeholders e Networking.

Já no que se diz a respeito de sustentabilidade, a Simag segue o conceito de Paulo Roberto Leite, porque tudo que está a seu alcance no aspecto de sustentabilidade desde que traga benefícios lucrativos para sua empresa, a Simag faz. Como o reaproveitamento de todo produto utilizado durante o processo de produção.

Logo, podemos concluir que esse trabalho nos serviu de aprendizado para unir tudo o que aprendemos nesse semestre em apenas um único projeto, mostrando que o curso apresenta-nos inúmeras áreas e modos de atuação, que por fim são todos interligados e dependentes um do outro. Partindo de toda essa integração aprendemos um caminho alternativo para redescobrimos nossos sonhos como futuros administradores, tendo a certeza do nosso sucesso garantido no que se diz a respeito de base universitária.

REFERÊNCIAS

REQUIAO, Rubens. Conceito de empresa. Noções econômicas e jurídicas, conceito de empresa, a abstração da empresa e empresa versus sociedade, São Paulo. Disponível em <<http://www.direitonet.com.br/resumos/exibir/843/Conceito-de-empresa>>. Acesso em: 04 de abril de 2017

Destino Negócio, Confira 4 dicas para reduzir gastos com papel na empresa, disponível em: <<http://destinonegocio.com.br/gestao/estrutura/confira-4-dicas-para-reduzir-gastos-com-papel-na-empresa/>>. Acesso em: 08 de abril de 2017.

A Internet e o meio ambiente, A internet veio para ajudar ou prejudicar a saúde do planeta? Disponível em: <<https://aldabra.com.br/artigo/internet-e-meio-ambiente>>. Acesso em: 08 de abril de 2017.

Produtos. Simag – Grupo Estevam & Pereira. Disponível em <<http://www.simag.com.br/produtos.html>>. Acesso em 21 de abril de 2017.

Breve apresentação da empresa. Simag – Grupo Estevam & Pereira. Disponível em: <<http://www.simag.com.br/index.html>>. Acesso em 21 de abril de 2017.

PENUDE – Atlas do Desenvolvimento Humano de São João da Boa Vista. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/sao-joao-da-boa-vista_sp>. Acesso em 22 de abril de 2017

CONSULTA – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica. Disponível em: <https://www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/cnpj/cnpjreva/Cnpjreva_Comprovante.asp>. Acesso em 01 de maio de 2017.

LEITE, Paulo Roberto. Logística Reversa – Meio ambiente e competitividade 2ª edição. São Paulo. Boff, Leonardo. BOFF, Leonardo. Saber Cuidar – Ética do humano compaixão 20ª edição. Petrópolis – RJ.